

CENTRO DE MOSTRA E AMOSTRA DE PRODUTOS ENDÓGENOS

## Alijó com novo espaço para promover os vinhos do Douro e a cultura

Lusa em Qui, 07/04/2022



A Câmara de Alijó investiu um milhão de euros na transformação da antiga Casa dos Noura, num espaço focado na promoção dos vinhos do Douro, que inaugurado sexta-feira com uma exposição de Joana Vasconcelos.

No edifício, que foi uma antiga mercearia localizada no centro da vila de Alijó, foi criado o Centro de Mostra e Amostra de Produtos Endógenos do concelho e a inauguração conta com a exposição “Quatro paredes caídas”, que integra 15 peças da artista plástica Joana Vasconcelos.

O presidente da Câmara de Alijó, José Paredes, disse que no edifício, que há 80 anos era a “principal mercearia do concelho”, o município “criou um dedicado à promoção dos produtos endógenos, focado no vinho”.

O Centro de Mostra e Amostra de Produtos Endógenos será, segundo o autarca, “o palco principal daquilo que de melhor se produz no nomeadamente vinhos, azeites, mel e artesanato”.

O novo equipamento municipal conta com espaços expositivos dedicados aos produtos endógenos e irá oferecer também espaços de degustação e t vnicas.

A câmara explicou que, em paralelo com a promoção e divulgação dos produtos locais, a Casa dos Noura funcionará também como um espaço de dinar cultural.

A primeira iniciativa, a inaugurar no dia da abertura, será a exposição de Joana Vasconcelos que, segundo o município, “pretende disponibilizar aos vis uma oferta que habitualmente encontram apenas nos grandes centros, contribuindo também para o aumento da visibilidade nacional e além-fronteiras c equipamento e do território de Alijó”.

**Joana Vasconcelos é reconhecida pelas esculturas monumentais que questionam, com humor e ironia, o estatuto da mulher, a sociedade consumo e a identidade coletiva.**

As obras da artista, entre as quais se inclui um bule de chá feito em ferro forjado, estarão em exposição na Casa dos Noura até ao final de junho.

O investimento no centro de mostra e amostra foi de cerca de um milhão de euros e o projeto assentou na requalificação do solar construído no fim do XIX, seguindo uma arquitetura característica da região do Douro, a qual foi respeitada na recuperação do edifício.